

# EM JEUSÍNA DE ABREU

## Formação Continuada



# Formação Continuada

\* 2013 – Prof<sup>a</sup> Cláudia Borges

Como? Estudo e discussões de textos nos planejamentos quinzenais e em pequenos grupos.

\* 2014 – Prof<sup>a</sup> Ana Cristina

Leitura do Artigo – REGÊNCIA COMPARTILHADA:  
VIVENCIANDO O CURRÍCULO INTEGRADO

Maria Emilia de Castro Rodrigues

Rita de Cássia Balieiro Rodrigues

Adão José Araújo de Abreu

Raniére André Fernandes

# Formação Continuada

- Como?
- Leitura individual dos textos, seguida de discussão nos planejamentos pedagógicos e constantes retomadas aos textos para reafirmar a importância do trabalho interdisciplinar, de aprendermos sobre o currículo integrado e docência compartilhada.
- Leituras e discussões sobre Currículo Integrado, Trabalho como Princípio Educativo, Sistematizando Experiências e outros.
- 
- Estudávamos na perspectiva de alinhar teoria e prática.
- Também nos esforçamos no sentido de transformar a nossa prática e de nos aproximar da mais dos educandos e de suas necessidades.

# Formação Continuada



# Docência Compartilhada

- Destes momentos trazemos algumas reflexões e aprendizagens resultantes dos planejamentos pedagógicos ocorridos na instituição neste período:
- Os momentos de planejamento são oportunidades para aproximação dos profissionais do coletivo e de promoção do diálogo entre as áreas de conhecimento: como cada professor divulga as estratégias de ensino utilizadas em suas aulas, este momento também possibilita reflexões individuais e possíveis mudanças nas práticas;
- A construção da pauta destes momentos deve ocorrer de forma antecipada, para que todas as dimensões e necessidades sejam contempladas e que privilegiem as discussões pedagógicas;

# Docência Compartilhada

- Os momentos de informes e repasse de informações devem acontecer, preferencialmente, após as discussões referentes ao planejamento;
- Quanto maior for a participação e envolvimento dos professores no planejamento das aulas, melhor resultado na condução das ações pensadas;
- Os professores se percebem como indutores e produtores de novos conhecimentos, uma vez que o trabalho interdisciplinar permite uma ressignificação dos conteúdos e saberes de suas áreas.
- Ao preparar as aulas, que podem ocorrer de forma compartilhada ou não, os professores se tornam capazes de fazer os links necessários para que os educandos percebam a integração curricular;

# Docência Compartilhada

- E por fim, os planejamentos permitem a compreensão de que o conhecimento é socialmente construído e que todos os participantes deste movimento aprendem a selecionar e optar pela construção de uma nova realidade escolar.

# Desafios e possibilidades

Aulas compartilhadas,

Infraestrutura do ambiente escolar,

Distribuição dos horários das aulas,

Reflexão sobre o papel do professor – professor libertador ,  
democrático, responsável e diretivo do processo no qual esta  
com os alunos – Freire e Shor – 1987b

# O que pensam os alunos sobre a docência compartilhada?

- Quando as aulas são bem planejadas e há de fato a integração, os alunos avaliam de forma positiva;
- Quando os professores utilizam outros recursos como música, teatro, dinâmicas de grupo e outras metodologias, os educandos participam mais e demonstram sua capacidade de refletir sobre a temática abordada.
- Houve uma mudança na visão sobre a escola e o papel do professor.

# AVALIAÇÃO

- Na tentativa de avaliar de forma coerente com o trabalho a partir da metodologia Eixo Temático e do trabalho interdisciplinar, os professores elaboraram um único instrumentos com questões de todas as áreas, que foi respondida em uma noite e a produção de texto foi realizada no dia seguinte.